

# FORUM das seis

STU  
Sintusp  
Sinteps  
Sintunesp  
Adunicamp  
Adusp-S.Sind.  
Adunesp-S.Sind.

## RELATO DA REUNIÃO DO FÓRUM DAS SEIS – 16/03/05

### **CAMPANHA SALARIAL 2005 - PAUTA UNIFICADA DE REIVINDICAÇÕES FOI DEFINIDA E ENCAMINHADA PARA A AVALIAÇÃO DAS ASSEMBLÉIAS**

A reunião do Fórum das Seis, realizada no dia 16/03/05, contou com a participação das seguintes entidades que compõe o Fórum: Adunesp, Adusp, Adunicamp, Sintunesp, Sintusp, STU, DCE-USP e representante dos Estudantes da Unesp. A reunião tratou da organização da Pauta Unificada da Campanha Salarial 2005, a ser encaminhada para a avaliação das Assembléias. A discussão ocorreu em dois momentos: a) a definição da reposição salarial e de política salarial e; b) organização dos demais itens da pauta unificada.

#### **1) Reajuste e Reposição de Perdas Salariais**

Após amplo debate e análise das considerações das entidades este item foi encaminhado a partir do consenso da seguinte forma:

Considerando que:

- ✓ A perspectiva de aumento da arrecadação do ICMS para 2005 está estimada em torno de 12,7%, conforme divulgação do DIEESE e previsão do Fórum das Seis;
- ✓ A arrecadação do ICMS já consolidada de janeiro e fevereiro está 4% acima do previsto inicialmente, com perspectiva de manutenção desta tendência;
- ✓ A inflação estimada pelo ICV-DIEESE – abril/2004 a abril/2005 – está até fevereiro de 2005 em 8,4%;
- ✓ Devemos buscar recuperar perdas inflacionárias e recuperar o salário real de maio/2001 que foi o melhor salário dos professores e funcionários na última década, após a greve vitoriosa de 2000;
- ✓ O comprometimento com a folha de pagamento está em patamar menor nas três universidades, ou seja, **86,06** na média acumulada das três universidades, conforme planilha CRUESP;
- ✓ Não pode ser através do arrocho salarial que as universidades buscarão garantir o custeio e o investimento, mas sim na luta por maiores recursos para o financiamento das Universidades Públicas;
- ✓ Princípio já acordado entre Fórum e Cruesp aponta que o comprometimento do orçamento com a folha de pagamento dever ser reduzido gradativamente;
- ✓ A definição do índice final poderá ainda sofrer modificação devido às variações na inflação durante os meses de março e abril-2005 e, portanto, alterar o percentual do estimado em relação ao efetivado;
- ✓ Manter a defesa de uma política salarial durante o ano, visto que esta iniciativa trouxe bons resultados na reposição de perdas para os professores e funcionários na campanha salarial 2004;

O Fórum das Seis apresenta a seguinte proposta de reajuste:

- ✓ Reajuste que recupere o salário real de maio de 2001 pelo ICV-Dieese (aproximadamente 12 a 13%);
- ✓ Reajuste trimestral dos salários correspondente ao mínimo entre as variações acumuladas do ICMS e da inflação;
- ✓ Reposição das perdas salariais de 67,62% dos trabalhadores do Centro Paula Souza, referente ao período de 1996-2004;

## **2) Demais Itens da Pauta Unificada:**

Foi acordado - buscando construir uma pauta concisa para facilitar a negociação com o CRUESP - subdividir estes itens em três: a) defesa das condições de trabalho e da assistência estudantil; b) defesa dos direitos de professores, funcionários e estudantes; c) Defesa das Universidades Públicas Paulistas e do CEETEPS.

Os itens detalhados estão em anexo. É importante considerar que a defesa por contratação, fim da precarização do trabalho na universidade, por uma implementação de política de assistência estudantil visando ao acesso e à permanência dos estudantes e à isonomia e aumento do auxílio alimentação; foram temas já discutidos, porém com iniciativas e ações diferenciadas nas três universidades sendo necessário aprofundar tais reivindicações e definir compromisso de negociação permanente das reitorias com a pauta específica de cada segmento.

Outro aspecto importante neste momento é lutar para a suspensão de punições já efetuadas ou em discussão nas três universidades, fruto do nosso movimento de greve. Já recebemos denúncias de casos ocorridos na USP e na UNESP, que precisam ser revertidos, pois atacam o direito dos trabalhadores de lutar por melhores condições de trabalho.

Outra questão de destaque para o debate é a necessidade de se posicionar contra o ataque à Universidade Pública, quer seja pelo Ante-Projeto de reforma do ensino superior ou por iniciativas como o Prouni, Sinaes, Inovação Tecnológica, Parceria Público/Privado que já viraram lei, entre outras medidas que afetam a autonomia e o financiamento público das Universidades. Estes posicionamentos contra estas medidas tornam-se fundamentais neste momento, no Estado de São Paulo, pois já existe uma proposta do Governo Estadual em discussão pela cúpula das universidades, visando a criar um Plano Diretor para o Desenvolvimento do Ensino Superior Público do Estado de São Paulo, que a priori aponta para expansão, com a perspectiva de mudança do modelo de ensino e sem nenhuma perspectiva de aumento no financiamento público. Portanto, é necessário reafirmar nossa disposição de luta junto à Assembléia Legislativa, por mais recursos para a Universidade, quer seja pelo aumento no repasse do ICMS, por novas perspectivas de vinculação do financiamento público, contra medidas do governo que diminui a arrecadação do estado e por ações contra a sonegação fiscal.

O indicativo da diretoria do STU, de colocar na Pauta Unificada a “inclusão dos aposentados no Colégio Eleitoral para escolha de Reitor”, não foi acatada pelo Fórum das Seis, já que as entidades não têm acúmulo de discussão sobre a questão.

***O calendário para o debate desta Proposta de Pauta Unificada nas assembleias é de 17 a 28 de março, visto que no dia 29-03 haverá uma nova reunião do Fórum para analisar os resultados das assembleias e analisar as sugestões de alteração nos itens da pauta.***

A campanha salarial já está lançada. A participação de todos e a organização de professores, funcionários e estudantes é o caminho para a conquista de: reajuste salarial, melhores condições de trabalho, luta pelos direitos das categoriais e em Defesa da Universidade Pública, Gratuita e de Qualidade.

**A Luta continua! Até a Vitória!**

## Proposta de Pauta Unificada de Reivindicações 2005 Para Avaliação das Assembléias

### **1. REAJUSTE E REPOSIÇÃO DE PERDAS SALARIAIS**

- ✓ Reajuste que recupere o salário real de maio de 2001 pelo ICV-Dieese (aproximadamente 12 a 13%);
- ✓ Reajuste trimestral dos salários correspondente ao mínimo entre as variações acumuladas do ICMS e da inflação;
- ✓ Reposição das perdas salariais de 67,62% dos trabalhadores do Centro Paula Souza, referente ao período de 1996-2004;

### **2. DEFESA DAS CONDIÇÕES DE TRABALHO E ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL**

- ✓ Política Permanente de Contratação de professores em RDIDP e de funcionários, por concurso público, para reposição e ampliação do quadro das Universidades;
- ✓ Fim das terceirizações e das contratações precárias de docentes e funcionários;
- ✓ Dotação orçamentária específica para manutenção da assistência estudantil e apresentação de um plano estratégico de sua ampliação nas três Universidades e no Centro Paula Souza: Moradia, Restaurante e bolsas de estudo e transporte;
- ✓ Isonomia no auxílio alimentação para todos os funcionários da USP, UNESP e UNICAMP, no valor de 50% do salário Mínimo.

### **3. DEFESA DOS DIREITOS DOS PROFESSORES, FUNCIONÁRIOS E ESTUDANTES;**

- ✓ Compromisso dos Reitores em continuar a negociação de todos os itens de pauta que foram remetidos à esfera específica de cada universidade.
- ✓ Suspensão imediata das punições e de processos disciplinares e legais de origem política contra estudantes, funcionários, professores e organizações sindicais e estudantis;
- ✓ Manutenção da isonomia salarial entre aposentados e o pessoal da ativa;

### **4. DEFESA DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS PAULISTAS E DO CEETEPS.**

- ✓ Defesa da Universidade Pública, Gratuita, Democrática, Laica e de Qualidade sustentada na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- ✓ Atuação contra as iniciativas do Governo Federal (PROUNI, Lei de Inovação Tecnológica, Decreto sobre Fundações – nº 5205-, SINAES, anteprojeto de Lei do Ensino Superior), intituladas como “Reforma Universitária”, que ferem a autonomia universitária, destinam recursos públicos para as instituições privadas de ensino e introduzem uma perspectiva utilitarista e mercantil para as instituições de ensino superior e pesquisas públicas.;
- ✓ Atuação em defesa de mais recursos para a educação pública brasileira, especialmente para que o governo Lula suspenda o veto do governo Fernando Henrique à meta do Plano Nacional de Educação de investimento de 7% do PIB brasileiro em educação.
- ✓ Democratização do CEETEPS. Manutenção e aprofundamento do vínculo e associação do Centro Paula Souza à Unesp;
- ✓ Luta na LDO por ampliação dos recursos do ICMS, 11,6% para as Universidades Públicas e de 2,1% para o CEETEPS;
- ✓ Luta contra a sonegação e a renúncia fiscal no estado, bem como contra o decreto estadual 48.034 que isenta de ICMS as compras dos órgãos públicos, reduzindo a base de cálculo das receitas vinculadas (educação, municípios, universidades, etc);
- ✓ Expansão de vagas em cursos regulares, com financiamento adicional incorporado ao orçamento das universidades, garantindo o ensino público de qualidade e assistência estudantil;
- ✓ Contra qualquer cobrança de cursos e/ou serviços nas instituições de ensino superior público;
- ✓ Discussão do papel dos Hospitais Universitários, preservando sua vinculação com a universidade, aprimorando seu caráter público, revertendo toda forma de privatização e apropriação privada de sua capacidade instalada, exigindo financiamento público adequado para o seu funcionamento, mantendo-os como importante instrumento da qualidade de ensino, pesquisa e extensão nas áreas médicas, biológicas e farmacêutica;
- ✓ Discussão pública sobre o projeto de encampação das faculdades isoladas do Estado de São Paulo, proposto pelo governo do estado;
- ✓ Luta pela criação de uma lei de ressarcimento para as universidades dos prejuízos provocados pelas isenções fiscais e pelo decreto 48.034 do governo estadual.